



Metropolitana

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.

Relatório de Execução Orçamental

2023 - 1.º Trimestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE.....	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA.....	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	10
5. RECEITAS OPERACIONAIS	12
6. GASTOS OPERACIONAIS.....	12
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	14
7.2. BALANÇO	15
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	18
8. CONCLUSÃO	19

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto, foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do fiscal único, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

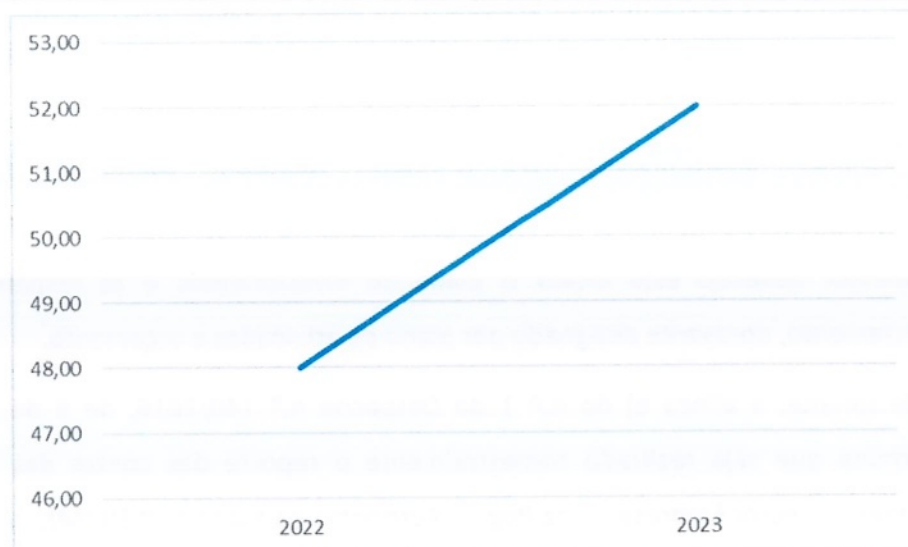
2.1. Fórum Machico

O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS – 1.º TRIMESTRE

Eventos/Utilizações	1.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Eventos	48	52	4	8,3%
TOTAL	48	52	4	8,3%

No quadro acima, destaca-se um aumento na ordem dos 8,3%, relativamente ao período homólogo.



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 123 662,00	253 052,83	22,5%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	18,92	0,1%
SUBTOTAL	1 156 698,00	253 071,75	21,9%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	4 504 200,00	0,00	0,0%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	4 504 200,00	0,00	0,0%
Saldo Gerência Anterior	2 346 071,00	2 346 070,38	100,0%
SUBTOTAL	2 346 071,00	2 346 070,38	100,0%
TOTAL	8 006 969,00	2 599 142,13	32,5%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023 foi de 32,5%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 21,9% e as Receitas de Capital tiveram uma execução nula.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 22,5%, como expectável para o período em análise. Estas receitas provêm maioritariamente dos contratos de concessão e arrendamento, bem como, as receitas do empreendimento Fórum Machico.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, explicada pelo facto de ainda não terem sido celebrados Contratos-Programa com a RAM.

O mesmo é verificado na rubrica de Ativos Financeiros, que não registou qualquer transferência do acionista RAM, pois ainda está a decorrer o processo para a injeção de capital.

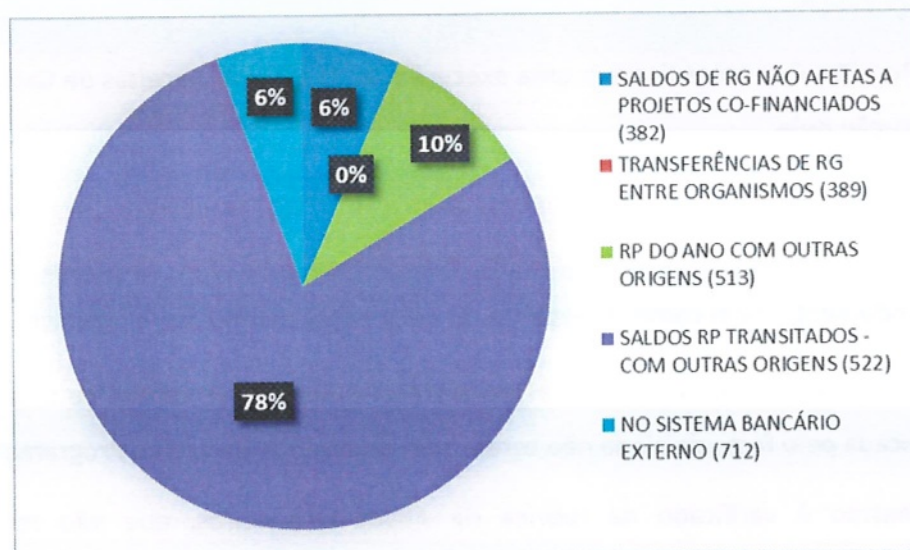
Analisando a execução orçamental da receita, na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 22% e do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 78%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	170 918,00	100,0%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	18,92	0,2%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	0,00	0,0%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,0%
PROGRAMA MAC	3 100 000,00	0,00	0,0%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	253 052,83	22,0%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	2 029 845,68	100,0%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 307,00	145 306,70	100,0%
TOTAL	8 006 969,00	2 599 142,13	32,5%

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	235 400,00	0,00	-235 400,00	-100,0%
Receitas Correntes	258 339,88	253 052,83	-5 287,05	-2,0%
Outras Receitas Correntes	1 637,68	18,92	-1 618,76	-98,8%
SUBTOTAL	495 377,56	253 071,75	-242 305,81	-48,9%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,0%
Saldo Gerência Anterior	1 493 255,33	2 346 070,38	852 815,05	57,1%
SUBTOTAL	1 493 255,33	2 346 070,38	852 815,05	57,1%
TOTAL	1 988 632,89	2 599 142,13	610 509,24	30,7%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição acentuada, em cerca de 48,9 %, derivado principalmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no trimestre em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no primeiro trimestre de 2023.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve uma redução de 98,8%, justificada pelo acerto efetuado, relativamente aos recebimentos do ano anterior dos Programas do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. Como também, no trimestre em análise, a SMD ainda não obteve qualquer recebimento, dos quatro trabalhadores no âmbito dos Programas do IEM, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital:

A variação é nula, pois não existiu qualquer execução nas rubricas.

No global podemos verificar que há um aumento de 30,7 %, resultante principalmente da integração Saldo de Gerência.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	231 714,00	50 645,62	21,9%
Aquisição Bens Serviços	714 782,00	28 010,74	3,9%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,0%
Administração Regional	26 036,00	1 917,15	7,4%
Outras Despesas Correntes	298 891,00	19 504,86	6,5%
SUBTOTAL	1 271 923,00	100 078,37	7,9%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 535 046,00	5 810,25	0,1%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	6 735 046,00	5 810,25	0,1%
TOTAL	8 006 969,00	105 888,62	1,3%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 foi de 1,3%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 7,9%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual de 0,1%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 21,9%, ligeiramente abaixo do expectável, para o trimestre em análise, devido ao facto do Acordo Coletivo de Trabalho ainda não estar implementado.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 3,9%. Contribui em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade nos respetivos empreendimentos, assim como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes a processos que estão a decorrer em tribunal e formação especializada.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, não se verificando qualquer execução.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos quatro trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 6,5%, devendo-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, assim como, o pagamento do IVA.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi nula.

A rubrica Aquisição Bens de Capital, registou uma execução de 0,1%, resultante do investimento realizado na iluminação do empreendimento situado na Praia da Alagoa.

No que concerne às Transferências de Capital, não se registou qualquer execução nas rubricas, na medida que os contratos programa destinados a financiar as empreitadas, ainda não foram celebrados.

Ainda em relação aos Passivos Financeiros, não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que as prestações só se vencem no 2º e 4º trimestre. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Assim o serviço da dívida é o contratualizado junto da Banca Intesa Sanpaolo.

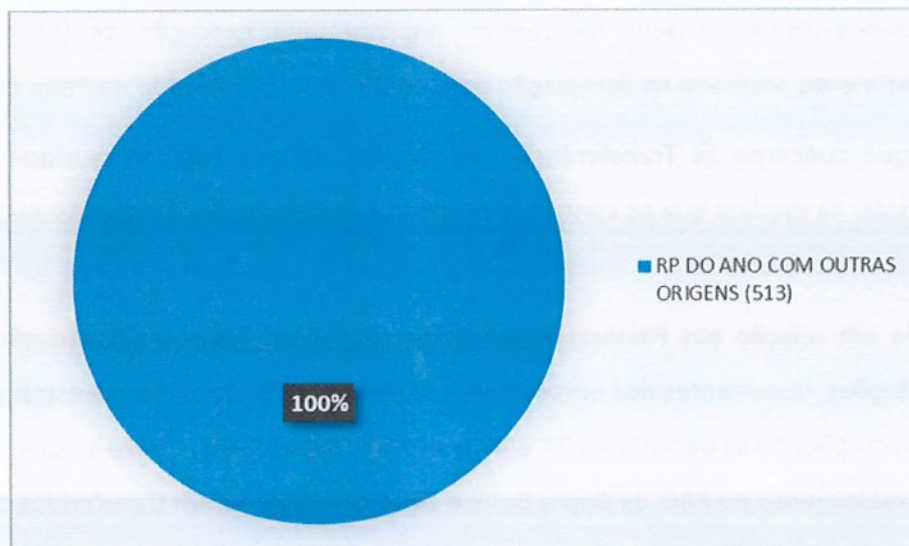
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 9,2%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	0,00	0,0%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	165 000,00	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,0%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 039 200,00	0,00	0,0%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,0%
PROGRAMA MAC	3 100 000,00	0,00	0,0%

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 148 662,00	105 888,62	9,2%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 029 846,00	0,00	0,0%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 307,00	0,00	0,0%
TOTAL	8 006 969,00	105 888,62	1,3%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO 2022/2023	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	35 601,28	50 645,62	15 044,34	42,3%
Aquisição Bens Serviços	18 970,12	28 010,74	9 040,62	47,7%
Juros e Outros Encargos	0,23	0,00	-0,23	-100,0%
Administração Regional	5 159,40	1 917,15	-3 242,25	-62,8%
Outras Despesas Correntes	7 021,95	19 504,86	12 482,91	177,8%
SUBTOTAL	66 752,98	100 078,37	33 325,39	49,9%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	1 176,08	5 810,25	4 634,17	394,0%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	1 176,08	5 810,25	4 634,17	394,0%
TOTAL	67 929,06	105 888,62	37 959,56	55,9%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação de 42,3%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais, e pela contratação de novos trabalhadores.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 47,7%, justificada pela necessidade da aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada em “Contratação Pública”, e aumento dos custos com eletricidade resultante da atividade operacional dos empreendimentos.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 62,8%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação acentuada, de 177,8%, resultante do pagamento de impostos e taxas ao Estado, bem como, custos relativos a processos em Tribunal.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há apenas a salientar o aumento de 394%, da rubrica de Aquisição de Bens de Capital, relativo à aquisição de bens de imobilizado.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52428	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,1%
REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DA ALGOA	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,1%
513	20 000,00 €	20 000,00 €	5 810,25 €	29,1%
52430	3 600 000,00 €	4 064 189,00 €		
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	3 600 000,00 €	4 064 189,00 €		
392	500 000,00 €	500 000,00 €		
522		464 189,00 €		
4MC	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €		
52488	50 000,00 €	50 000,00 €		
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS INTERIORES E EXTERIORES - SALINAS	50 000,00 €	50 000,00 €		
392	50 000,00 €	50 000,00 €		
52748	235 250,00 €	314 468,00 €	2 135,00 €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	235 250,00 €	314 468,00 €	2 135,00 €	0,0%
486	200 000,00 €	200 000,00 €	1 137,50 €	0,6%
513	35 250,00 €	35 250,00 €		
522		79 218,00 €	997,50 €	1,3%
52749	165 000,00 €	165 000,00 €		
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	165 000,00 €	165 000,00 €		
388	165 000,00 €	165 000,00 €		
52750	18 300,00 €	18 300,00 €		
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	18 300,00 €	18 300,00 €		
513	18 300,00 €	18 300,00 €		
52751	24 400,00 €	24 400,00 €		
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD	24 400,00 €	24 400,00 €		
513	24 400,00 €	24 400,00 €		
52752	3 050,00 €	3 050,00 €		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD	3 050,00 €	3 050,00 €		
513	3 050,00 €	3 050,00 €		
52760	439 200,00 €	639 200,00 €		
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	439 200,00 €	639 200,00 €		
392	439 200,00 €	439 200,00 €		
522		200 000,00 €		
52761	100 000,00 €	100 000,00 €		
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	100 000,00 €	100 000,00 €		
513	100 000,00 €	100 000,00 €		
53056	50 000,00 €	100 000,00 €		
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	50 000,00 €	100 000,00 €		
392	50 000,00 €	50 000,00 €		
522		50 000,00 €		
53057	30 000,00 €	100 000,00 €		
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	30 000,00 €	100 000,00 €		
392	30 000,00 €	- €		
(em branco)		100 000,00 €		
Total Geral	4 735 200,00 €	5 598 607,00 €	7 945,25 €	0,14%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Revitalização da Praia da Alagoa – Empreitada em fase de conclusão, tendo tido início em 2022.

Eficiência Energética – Fórum Machico – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara De Lobos – Em fase de tramitação processual para início da empreitada de reabilitação.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2023 ascenderam a 36 542 014€, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados pela SMD.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 123 662	204 811	18%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	0	36 266 666	100%
Outros rendimentos	33 036	70 537	214%
Total	1 156 698	36 542 014	3 159%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 3 159 %, no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente as Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam 18 % do PAO para o ano 2023, resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços.

Os Outros Rendimentos, teve uma execução de 214 %, muito acima do previsto para o trimestre em análise, e tendo em conta a previsão efetuada no PAO, devido à imputação de subsídios e transferências para investimentos, bem como, pela refaturação de despesas.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre 2023 ascenderam a 100 240€, apresentando uma execução, face ao PAO 2023, de 15%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	447 448	41 349	9%
Gastos com o pessoal	231 714	58 891	25%
Total	679 162	100 240	15%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 15 %, no primeiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 9%, face ao previsto no PAO do ano corrente, o que está abaixo do espectável para o trimestre em análise.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes
expressos em
Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Prestações de serviços	204 811,57	225 481,60	938 907,31
Transferências correntes e subsídios à exploração	36 266 666,62		-
Fornecimentos e serviços externos	(41 349,95)	(17 145,18)	(122 594,32)
Gastos com o pessoal	(58 891,12)	(46 931,72)	(217 580,93)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	215 785,47
Outros rendimentos e ganhos	70 537,79	55 905,71	238 885,64
Outros gastos e perdas	(1 896,42)	(1 792,93)	(290 720,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	36 439 878,49	215 517,48	762 682,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(939 370,49)	(938 281,47)	(3 753 277,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	35 500 508,00	(722 763,99)	(2 990 595,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	(27 973,24)
Resultado antes de impostos	35 500 508,00	(722 763,99)	(3 018 568,59)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(131,12)
Resultado líquido do período	35 500 508,00	(722 763,99)	(3 018 699,71)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se uma diminuição justificado pela emissão de notas de crédito a regularizar valores incorretos.
- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, constata-se um aumento acentuado, justificado pela refaturação de despesas e pela afetação dos projetos de investimentos.

Quanto aos Gastos registados no primeiro trimestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia e água, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria e custos com publicidade;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pela contratação de pessoal, e o aumento dos salários.

7.2. Balanço

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

(Montantes
expressos em
Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	105 781 945,92	109 017 032,03	106 712 723,91
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	105 781 945,92	109 017 032,03	106 712 723,91
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	171 688,32	184 005,12	178 353,75
Estado e outros entes públicos	42 402,47	24 024,12	52 115,44
Outras contas a receber	568 808,67	561 345,05	561 523,00
Caixa e depósitos	2 945 235,28	2 405 192,48	2 799 145,81
Total de ativo corrente	3 728 134,74	3 174 566,77	3 591 138,00
TOTAL DO ATIVO	109 510 080,66	112 191 598,80	110 303 861,91
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	54 877 242,80	47 099 293,48	54 877 242,80
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(106 145 163,14)	(103 126 463,43)	(103 126 463,43)
Outras variações no Património Líquido	5 338 623,91	5 125 179,58	5 385 953,57
Resultado líquido do período	35 500 508,00	(722 763,99)	(3 018 699,71)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	68 127 629,30	26 931 663,37	32 674 450,96
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	30 600 000,00	70 266 666,62	62 633 333,00
Passivos por impostos diferidos	920 020,77	883 237,29	928 177,23
Total do passivo não corrente	34 653 868,77	74 283 751,91	66 695 358,23
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	2 096,19	2 211,17	
Estado e outros entes públicos	34 105,27	26 173,56	7 244,31
Financiamentos obtidos	3 400 000,00	7 633 333,34	7 633 333,62
Outras contas a pagar	3 292 381,13	3 314 465,45	3 293 474,79
Total do passivo corrente	6 728 582,59	10 976 183,52	10 934 052,72
TOTAL DO PASSIVO	41 382 451,36	85 259 935,43	77 629 410,95
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	109 510 080,66	112 191 598,80	110 303 861,91
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 31 de março de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar:

- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nas Transferências correntes e subsídios à exploração, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 36 266 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º TRIMESTRE		31/dez/22
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		253 052,83	259 977,56	1 136 082,97
Pagamentos a fornecedores		-28 010,74	-18 970,12	-249 644,41
Pagamentos ao pessoal		-52 562,77	-40 631,49	-124 768,78
Caixa gerada pelas operações		172 479,32	200 375,95	761 669,78
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				13 567,63
Outros recebimentos/pagamentos		-20 579,60	227 142,08	291 304,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		151 899,72	427 518,03	1 066 542,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-5 810,25	-1 176,08	-598 289,85
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento		0,00		235 400,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5 810,25	-1 176,08	-362 889,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				7 777 949,32
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				-7 633 333,33
Juros e gastos similares		0,00	0,00	-27 973,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	116 642,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		146 089,47	426 341,95	820 295,28
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 945 235,28	2 405 192,48	2 799 145,81
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 799 145,81	1 978 850,53	1 978 850,53
De execução orçamental		2 346 070,38	1 627 062,36	1 493 255,33
De operações de tesouraria		453 075,43	489 495,36	485 595,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 945 235,28	2 405 192,48	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 945 235,28	2 405 192,48	2 799 145,81
De execução orçamental		2 493 704,45	1 920 703,83	2 346 070,38
De operações de tesouraria		451 530,83	484 488,65	453 075,43

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma diminuição nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 27 de abril de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)

Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2023

Abril de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 156 698	253 072	21,9%	1 703 788	495 378	29,1%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	235 400	235 400	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 123 662	253 053	22,5%	1 443 388	258 340	17,9%
Outras receitas correntes	33 036	19	0,1%	25 000	1 638	6,6%
RECEITAS DE CAPITAL	4 534 200	0	0,0%	9 172 109	0	0,0%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	4 534 200	0	0,0%	1 348 148	0	0,0%
Ativos financeiros	0	0	0,0%	7 823 961	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	2 346 071	2 346 070	100,0%	1 493 257	1 493 255	100,0%
Saldo da gerência anterior	2 346 071	2 346 070	100,0%	1 493 257	1 493 255	100,0%
TOTAL	8 036 969	2 599 142	32,3%	12 369 154	1 988 633	16,1%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2023 ascende a 32,3%, que se traduz em 2.599.142 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 610.500 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 852.800 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Por outro lado, constatámos a ausência de receita na rubrica de “transferências correntes”, que no período homólogo ascendeu a 235.000 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 271 923	100 078	7,9%	1 643 127	66 753	4,1%
Despesas com pessoal	231 714	50 646	21,9%	273 637	35 601	13,0%
Aquisição de bens e serviços	714 782	28 011	3,9%	963 490	18 970	2,0%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	1 000	0	0,0%
Transferências correntes	26 036	1 917	7,4%	25 000	5 159	20,6%
Outras despesas correntes	298 891	19 505	6,5%	380 000	7 022	1,8%
DESPESAS DE CAPITAL	6 765 046	5 810	0,1%	10 726 027	1 176	0,0%
Aquisição de bens de capital	6 565 046	5 810	0,1%	2 892 693	1 176	0,0%
Transferências de capital	200 000	0	0,0%	200 000	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	7 633 334	0	0,0%
TOTAL	8 036 969	105 889	1,3%	12 369 154	67 929	0,5%

Fonte: Balançotes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2023 situa-se em 1,3%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 105.889 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 38.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2023:

- ✓ As “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 15.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e contratação de novos colaboradores;
- ✓ A variação positiva de aproximadamente 12.000 euros, verificada em “outras despesas correntes”, decorre do aumento dos pagamentos de impostos e taxas ao Estado;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “aquisição de bens e serviços” ascende a 3,9%, representando, em termos absolutos, um incremento de 9.000 euros face a igual período do ano anterior, justificado pela necessidade de aquisição de serviços de assessoria jurídica, formação especializada e aumento dos gastos com eletricidade.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2023.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 106.713 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2022, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*transferências correntes e subsídios à exploração obtidos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 27 de abril de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)